

Organizar a Resistência Popular e construir o PSOL como alternativa programática de esquerda

Tese da Ação Popular Socialista e Independentes

1. O VI Congresso do PSOL se realiza no curso de uma grande crise. No Brasil, enfrentamos um governo golpista que ataca os direitos conquistados historicamente pelos trabalhadores/as. No mundo, agrava-se a crise estrutural do capital e cresce, paralelamente, a extrema-direita e a resistência popular. O PSOL tem muito terreno a conquistar. Que saíamos deste congresso mais forte e unificado para enfrentar as lutas que virão.

A situação internacional e a crise econômica

2. A crise mundial é econômica, social, ambiental, energética, alimentar, política e cultural. O capital usou vários artifícios para acumular e superá-la. Porém, as medidas tomadas agravaram as tensões, inclusive com guerras regionais e aumento da concentração da riqueza.
3. Os EUA se enfraquecem economicamente e a Europa também vive profunda crise econômica e política. A solução da burguesia é jogar sobre a classe trabalhadora o ônus da crise com redução de direitos e benefícios sociais; privatizações; e espoliação via dívida pública, isto é, mais neoliberalismo. Os ataques mudam a esfera política. Setores liberais da burguesia se enfraquecem, fortalecem-se os reacionários. O avanço da direita nos EUA e na Europa mostram isso.
4. Além disso, a dominação imperialista alinha-se com a “guerra às drogas”. Em 20 anos a população carcerária dos EUA quadruplicou; no Brasil são mais de 500 mil e segue crescendo, atingindo principalmente a população jovem e negra.
5. A democracia burguesa vem se tornando mais claramente um simulacro a serviço do capital. Trabalhadores/as perdem direitos e liberdade. Mas há resistência do povo trabalhador. Crescem movimentos que constroem organizações e ações unificadas. Isso esbarra na divisão da esquerda e na cooptação de organizações tradicionais sem caráter anticapitalista, mas que tem peso nos sindicatos.
6. O fim da URSS consolidou a restauração capitalista no Leste Europeu e a conversão capitalista da China a está tornando a maior economia do mundo enquanto a Rússia é potência bélica e espacial. Ambas realizaram diversos acordos. O que está promovendo uma reconfiguração imperialista decorrente do fim da unipolaridade baseada nos EUA na qual a ascensão da China em aliança estratégica com a Rússia vai consolidando uma posição de disputa interimperialista com os EUA.

América Latina: entre avanços e retrocessos

7. As lutas na América Latina (AL) levaram a conquista, com ambiguidades, de governos “populares”, cujo exemplo mais simbólico foi Chávez na Venezuela e Morales na Bolívia (simbolizando a cosmovisão indígena). Mas a crise econômica tornou ainda mais visível os limites desses projetos.
8. Entre 2002 e 2008 cresceu a reprimarização da economia. Alguns países ainda retardaram os efeitos da recessão mundial. Entretanto, a partir de 2013/2014 a crise

se aprofunda. Segundo a Cepal, o PIB da região cresceu só 1,1%, abaixo da média mundial de 3%.

9. Na Venezuela, a morte de Hugo Chávez enfraqueceu o bolivarianismo, mas o processo anterior já vinha mostrando os limites da reforma do Estado burguês, sem uma completa ruptura com o imperialismo e a dependência. Não se construindo uma saída revolucionária para a crise, a reação de frações da burguesia e do imperialismo tem agido para aprofundar a crise. EUA. No caso da Bolívia e do Equador, a agenda “desenvolvimentista”, de exploração de recursos naturais, mantém a dependência, prejudica setores populares e aponta os limites desses governos. No Brasil e na Argentina um “neodesenvolvimentismo” ainda mais rebaixado, acabou criando as condições para a queda dos governos dos dois países.
10. Há troca de parte desses governos por versões à direita, com o golpe no Brasil; o avanço da direita na Venezuela e vitória de Macri na Argentina. Equador e Bolívia ajustam-se às medidas impostas pelo capital. Mas lutas de resistência seguem seu curso.
11. Quanto a Cuba, onde a Revolução foi o fato mais importante da AL no séc. XX, também estão em curso reformas econômicas de mercado, e se ampliando a presença do grande capital. Mas, diferente da Rússia e China, Cuba preservou conquistas sociais e o apoio do povo. As críticas que temos ao governo cubano não ofuscam as conquistas da revolução nem a necessidade de manter a solidariedade exigindo o fim do embargo e o fechamento da base de Guantánamo, especialmente agora com a postura de Trump, que é de recrudescimento dos ataques.
12. Possibilidades à direita e à esquerda se abrem. Em alguns casos a direita e a extrema direita estão aparecendo como alternativa. Cabe à esquerda disputar todos os espaços pois a questão de “Socialismo ou Barbárie” continua atual: ou a classe trabalhadora luta pela construção da sociedade sem a exploração e a opressão do capital, ou caminharemos para a destruição dos recursos naturais e a pobreza da humanidade.

A guerra da Síria

13. A situação da Síria é diferente do período em que o governo de Hafez Al-Assad (1971-2000) tomou medidas progressivas. A guerra na Síria é a pior tragédia do século XXI. De um lado, o governo ditatorial de Bashar Al-Assad, e de outro “facções rebeldes”, em sua maioria terroristas fundamentalistas. Bashar Al-Assad se sustenta na repressão, desde a “Primavera Árabe”, e no apoio da Rússia, Irã, Hezbollah libanês e China. Os exércitos “rebeldes” se mantêm com o apoio dos EUA e aliados. Os EUA agem para construir um 'novo século americano', tentando controlar áreas ricas em recursos naturais e atualizar sua política de poder no centro da Eurásia. Esse cenário recrudescer as rivalidades EUA-Europa-Rússia-China na região.
14. O papel progressivo do governo Sírio se perdeu nas areias do deserto. Assad dedica-se a manter-se no poder e desfere violentos massacres contra o povo. Denunciar esse genocídio não nos alinha com os EUA. Na origem da crise síria está a revolta contra uma ditadura. As forças em combate não se resumem à dicotomia entre “bons” e “maus”; “imperialistas” e “anti-imperialistas”. O PSOL deve posicionar-se em solidariedade ao povo sírio e defender alternativas diplomáticas e multilaterais e um processo pacífico de transição para uma república civil, democrática e laica, permitindo a organização da classe trabalhadora e a construção futura de uma alternativa popular.

15. Existe também a questão do Curdistão, com uma longa e histórica luta por sua independência e constituição de um estado soberano, que deve ser apoiada pelo PSOL.

Europa: refugiados, extrema-direita e a resistência dos/as trabalhadores/as

16. As eleições na Europa têm sido influenciadas pela questão dos refugiados, impulsionada pela guerra da Síria. A crise econômica, marcada pela crescente retirada de direitos da classe trabalhadora e o desemprego, geram fortes tensões.
17. Outro evento tem abalado o continente: a vitória do Brexit, com a força do discurso xenófobo. A vitória do Brexit reflete a crise econômica, com a desindustrialização da Grã-Bretanha, o corte de direitos e benefícios sociais e o crescimento da xenofobia nos setores mais prejudicados. Apesar de integrar a UE, o Reino Unido não fazia parte da zona do Euro, não sofrendo automaticamente com as medidas do Banco Central Europeu. Agora a provável taxação das exportações britânicas para a UE e as dificuldades com Trump podem ampliar a crise.
18. A existência do Reino Unido e da União Europeia está ameaçada. É inegável que o Brexit fragiliza o bloco continental e coloca em xeque a globalização imperialista. A extrema direita está capitalizando o resultado do plebiscito. O discurso protecionista, xenófobo e ultranacionalista ganhou força.

Os EUA na era Trump

19. Contrariando as previsões, Donald Trump derrotou Hilary Clinton, mesmo sem maioria eleitoral. Uma figura caricata está no governo da maior potência imperialista. As consequências desse cataclismo não estão definidas, mas Trump tem mantido, em parte, sua heterodoxa plataforma. Ele conseguiu galvanizar a revolta dos segmentos que se precarizaram em razão da crise econômica (2008). O discurso foi marcado pelo nacionalismo de direita; xenofobia; machismo e lgbtfobia. Agora, volta-se para o desmonte de acordos comerciais e retirou os EUA do Acordo de Paris. Quer retomar a industrialização interna, desfazendo-se do que considera entraves para isso. Joga água no moinho da instabilidade mundial. Por outro lado, já está gerando resistência popular iniciada na posse com a Marcha das Mulheres.
20. A crise evidencia contradições entre a tendência do capital de se expandir e romper fronteiras e os interesses de parcela das burguesias nacionais e burocracias estatais, que buscam reforçar bases políticas, estatais e territoriais próprias, como parte do processo de reestruturação do capital, visando ampliação e manutenção dos lucros.
21. De um lado, a burguesia demonstra sua capacidade de inovação e perversidade. Do outro, a classe trabalhadora não se acomoda, com novos movimentos e correntes políticas. A resistência aos ataques da burguesia é a defesa de sua integridade. Cabe aos revolucionários atuar para avançar a consciência de classe dos trabalhadores/as exercendo papel dirigente para acumular forças e desenvolver processos revolucionários. Enquanto houver alienação, fragmentação e eleitoralismo não avançaremos. É preciso demonstrar que enquanto perdurar o sistema capitalista nunca viveremos em paz e com dignidade.

Brasil: golpe e ataques aos direitos do povo

22. Na esteira da crise mundial, a conjuntura nacional aponta para a continuidade da crise econômica, com tendência de aumento da repressão aos movimentos populares.

23. O golpe jurídico-parlamentar somou o desejo de políticos corruptos – em parte composto de ex-aliados do PT - aos de membros da burocracia jurídico-policial. Porém, a destituição de Dilma se viabilizou quando o grande capital nacional e internacional apoiou o impeachment (fim de 2015), associado à perda de base social de Dilma/PT depois do estelionato eleitoral de 2014.
24. O golpe veio para atacar direitos dos trabalhadores/as e do povo; privatizar e desnacionalizar as riquezas nacionais; reduzir o custo da força de trabalho; destruir a natureza (animais e flora); avançar nos territórios indígenas, quilombolas e de camponeses pobres; cortar verbas e privatizar a educação, saúde, previdência e cultura; implementar políticas contra as mulheres, negros/as e LGBTI.
25. O esgotamento do neodesenvolvimentismo e da conciliação de classe do PT, o impeachment de Dilma e a ilegitimidade do novo governo expressam uma crise política e institucional, mas não há crise da hegemonia burguesa, pois os agentes deste regime, mesmo com desgaste, continuam dando as cartas, e as principais frações do capital mantêm seus interesses e avançam na reorganização do Estado. Por outro lado, mesmo com grande desgaste do governo, não há uma alternativa forte e visível de caráter contra-hegemônico.
26. Coloca-se como necessária a formação de um campo alternativo de esquerda com ampla base social. O PSOL deve atuar nesse sentido. A falta de legitimidade do Congresso Nacional e da Presidência da República é visível na rejeição às medidas impopulares e antinacionais dos golpistas.

Resistência popular e instabilidade política

27. Antes do golpe, intensificava-se a resistência popular (greves; ocupações; mobilizações estudantis; lutas dos negros/as, mulheres, LGBTI, etc.). As jornadas de Junho de 2013, especialmente o momento progressista, foi o epicentro dessa mudança. A base popular, mesmo parte que sustentou os governos do PT, exigia direitos não garantidos. De um lado, cresceram os segmentos à esquerda do PT, com destaque para o PSOL e o MTST; de outro lado, cresceram setores à direita, como MBL e Bolsonaro.
28. Esse descontentamento difuso atravessava as classes sociais. Empresários estavam descontentes com Dilma; o capital financeiro questionava a capacidade do Estado de “pagar” a dívida pública; parte da classe média perdia renda e status; trabalhadores sentiam o custo de vida e a estagnação salarial.
29. As eleições de 2014 foram marcadas pelo desgaste de Dilma/PT, que foi em parte revertido na campanha que enfatizava garantia de direitos, atacando-os logo depois de eleita. O desgaste acumulado, somado ao estelionato eleitoral e à corrupção, deixou Dilma em “suspensão”: sem base social, sem confiança de frações do capital; sem sustentação no Congresso Nacional; e provocando a recessão.
30. Soma-se ao quadro a Lava Jato que chegava ao coração do governo atuando como força política: estabeleciam objetivos, atacavam seus adversários centrais, preservavam seus aliados e se articulavam com movimentos de direita e a grande mídia.
31. Até o final de 2015, a burguesia encontrava-se dividida, mas ainda principalmente contrária ao impeachment. Porém, o governo não se mostrava forte para continuar as reformas regressivas que Dilma tinha começado e o grande capital aproveitou-se da oportunidade para radicalizar as reformas. A tese do impeachment ganhou força e unificou as principais frações da burguesia.

32. As forças democráticas e de esquerda não reagiram à altura e setores de esquerda de mostraram desconectados dos acontecimentos ao não verem o golpe principalmente como uma radicalização dos ataques contra o povo e as riquezas nacionais.
33. O governo golpista de Temer não estabilizou a política e a economia. Continuou atacado pela Lava Jato, mostrando não ter controle político centralizado. O governo conta com o apoio das principais frações do capital no Brasil, mas os indicadores econômicos não se recuperaram e o desemprego atinge 14 milhões de pessoas. Sua popularidade é a pior da história do país.
34. O governo já aprovou as reformas do Ensino Médio, a EC 95 (que congela os gastos sociais por 20 anos) e a trabalhista. Mas estas continuarão enfrentando resistência na sua aplicação, como nas grandes manifestações de março, construídas em ampla unidade de ação e foram decisivas para construir a Greve Geral de abril.
35. Também em abril ocorreu o Acampamento Terra Livre (ATL), que reuniu em Brasília o maior número de lideranças indígenas de sua história, fortalecendo a luta indígena numa conjuntura de ataques frontais contra seus territórios e direitos.
36. O “Ocupa Brasília” de 24 de maio reuniu mais de 150 mil pessoas, ainda mostrando força da classe trabalhadora. Já a greve de junho não obteve o mesmo êxito. Foi desarticulada pelas centrais à direita, a exemplo da Força Sindical, e contou com a vacilação da CUT e CTB, que não jogaram peso. Praticamente não houve paralisação de setores estratégicos e as mobilizações foram frágeis. As centrais do campo combativo, CSP-Conlutas e Intersindical, apostaram na construção da nova greve, mas esbarraram no corpo mole das outras centrais.
37. A resistência da classe trabalhadora não foi suficiente para derrotar a Reforma Trabalhista, mas pode derrotar a Previdenciária, desde que haja unidade de ação, evitando o uso do movimento para articulações eleitoreiras e burocráticas

Divisões e impasses na coalização golpista

38. A burguesia no Brasil (nacional, internacional ou associada) quer novo ciclo de acumulação de capital. Faz movimentos articulados: aprofunda a integração subordinada nacional às cadeias produtivas globais com o achatamento do custo da força do trabalho. De outro lado, querem garantir que a arrecadação do Estado não seja usada para políticas redistributivas. A EC 95 é o mecanismo para reservar os fundos públicos para pagar a dívida, abrindo espaços para a privatização da saúde, previdência e educação.
39. O novo governo e a elite política burguesa e corrupta age na tentativa de “estancar a sangria” e se proteger de condenações. Mas a delação da JBS ampliou a instabilidade do governo Temer num momento em que grande mídia não é unânime no apoio ao governo e o PSDB ficou dividido. Temer perdeu parte de sua base congressual e luta com todo o fisiologismo para barrar a denúncia da PGR. Mas o fato é que, com Temer ou sem Temer, o mais importante para o grande capital é a defesa das reformas.
40. Há fissura da coalização golpista. Parte das reformas exigidas pelo grande capital pode não se viabilizar, mas faltam alternativas confiáveis. A chamada classe média não se coloca ativamente nas ruas contra as reformas. Isso não deve ser confundido com apoio ao governo, mas sim com insatisfação passiva. O “partido da burguesia” encontra-se dividido: substitui o governo pela via indireta? Investe em uma

alternativa estável em 2018? Está em aberto se haverá um acordão, salvando a pele das elites políticas, inclusive a do PT.

41. A tendência é que se combinem crise econômica, instabilidade política e ataque aos direitos do povo. Ainda tem a Lava Jato, que já sofre as pressões de setores políticos e midiáticos para que haja controle das investigações e/ou restrição das delações premiadas.
42. Nesse contexto, PT conquista espaço. Busca politizar a condenação de Lula. PT e Lula atuam em dois caminhos: nas ruas defendem as Diretas Já, com vacilações; ao mesmo tempo articulam acordos “por cima”. Nessa ambiguidade, busca apoio em frações do capital frustradas com Temer e não se compromete com a reversão das reformas.
43. Com a crise, surgem alternativas “salvadoras da Pátria”. Ora ultraliberal e negando a política (Dória), ora de perfil autoritário (Bolsonaro). Golpe militar não é o cenário mais provável, mesmo tendo alguma expressão social que deve ser combatida pelas forças democráticas, especialmente as de esquerda.

A saída pela esquerda da crise

44. O povo está em luta por seus direitos, mas só haverá êxito se avançar a unidade das forças políticas contrárias à ofensiva do grande capital. A luta não pode nem deve submeter-se aos interesses eleitorais de Lula. A tarefa dos partidos, movimentos e organizações populares é derrotar o governo Temer. É preciso lutar por Eleições Diretas e Gerais Já. Eleições indiretas fortalecem alternativa de poder do capital. Eleições diretas só para Presidente é forjar um Executivo subordinado a um Congresso elitista e corrupto. E colocar só o Fora Temer é reforçar uma saída burguesa autoritária.
45. O PSOL deve afirmar que o povo deve decidir os rumos da nação. É tarefa da esquerda lutar para barrar e reverter os retrocessos econômicos e sociais e apresentar uma alternativa de esquerda que rompa com o extremo neoliberalismo de Temer e o limitado neodesenvolvimentismo do PT. O PSOL deve agir com dois objetivos: 1) impedir ao máximo possível as reformas, assim como alternativas políticas “salvadoras da pátria”/autoritárias; 2) construir uma alternativa com base social protagonizada pelos/as trabalhadores/as organizados/as.
46. É fundamental um projeto baseado num programa de caráter democrático e popular, que distribua riqueza e democratize a política. Um projeto dirigido pelos trabalhadores/as que se organize nos eixos anti-imperialista, antimonopolista, antilatifundiário, democrático radical, ecossocialista, contra todas as opressões e em transição ao socialismo. É o que veremos adiante.

Lutar hoje para construir um novo amanhã

47. Lutar e fortalecer todas as mobilizações contra as políticas e reformas regressivas (trabalhista e previdenciária) e em defesa das liberdades democráticas.
48. Estar à frente das lutas específicas dos trabalhadores/as e do povo. Fortalecer a atuação do partido na CSP-Conlutas e Intersindical.
49. Dar apoio ao chamado do Fórum dos Servidores Federais (FONASEFE) e o Fórum das Centrais Sindicais pela construção da unidade de ação.
50. Preparar nova Greve Geral e fortalecer as ações conjuntas com a Frente Povo Sem Medo (FPSM), o Espaço de Unidade de Ação e a Frente/Bloco de Esquerda Socialista, além da CSP-Conlutas, a Intersindical, o MTST e todos dispostos a lutar pelos direitos do povo.

51. Unificar as lutas em defesa dos direitos originários dos povos indígenas.
52. Unificar as lutas contra os ataques às Comunidades Quilombolas dos setores conservadores e do Estado.
53. Unificar as lutas contra a guerra das classes dominantes à juventude negra, via “guerras às drogas” e superencarceramento.

Entre as lutas imediatas, destacamos:

- a) CONTRA OS ATAQUES E EM DEFESA DOS DIREITOS DO POVO!
- b) FORA TEMER E QUALQUER OUTRO QUE O SUBSTITUA DE MODO ILEGÍTIMO E INDIRETO. Não reconhecer nem a legalidade nem legitimidade deste governo golpista e deste Congresso corrupto para impor uma saída para crise e promover retrocessos. Cadeia para todos os corruptos;
- c) ELEIÇÕES DIRETAS E GERAIS JÁ! Sem financiamento privado e com financiamento exclusivamente público, com regras democráticas e com tempo de TV e rádio distribuídos democraticamente; contra as cláusulas de barreira, as coligações proporcionais e o voto distrital;
- d) Nova Greve Geral por emprego e salário, contra o ajuste fiscal e a retirada de direitos;
- e) Não às reformas regressivas;
- f) Contra as privatizações, Caixa Econômica e Petrobras 100% estatais, e contra a privatização do Pré-Sal;
- g) Em defesa dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, camponeses pobres, atingidos por barragens, assim como o meio ambiente (animais e flora) contra as agressões dos latifundiários do agronegócio, com uso de milícias e respaldo estatal; Reforma Agrária antilatifundiária.
- h) Demarcação Já das Terras Indígenas já homologadas (de propriedade definitiva) como T.I. Raposa Serra do Sol, T.I. Yanomami, T.I. Pataxó. Não à PEC 215.
- i) Não a ADI-3239 que pede a inconstitucionalidade do Decreto 4.887/03, revogando os títulos das comunidades quilombolas.
- j) Pela aprovação e efetivação de medidas contra o encarceramento em massa, por um novo tipo de sistema jurídico-penal!
- k) Contra as ações de intolerância às religiões de matrizes africanas e pela defesa do Estado Laico.
- l) Reforma Urbana popular contra a gentrificação e em articulação com os movimentos sociais.
- m) Contra as leis obscurantistas, como o “Escola sem Partido”, que perpetuam o machismo, o racismo e a homofobia e outras ideologias reacionárias. Por uma escola sem mordça;
- n) Apoio e participação nas lutas contra as opressões (mulheres, negros/as, LGBTTI e contra a intolerância religiosa);
- o) Pela Auditoria e suspensão do pagamento da dívida pública;
- p) Pela democratização dos meios de comunicação;
- q) Contra a criminalização das lutas! Pela garantia das liberdades democráticas; nenhuma punição aos lutadores do povo;
- r) Abaixo a Reforma do Ensino Médio. Resistir impedindo sua aplicação nas redes;
- s) Defesa de candidatura própria do PSOL à Presidência da República numa frente verdadeiramente de esquerda;
- t) Oposição de Esquerda e construção de uma alternativa verdadeiramente de esquerda, democrática e popular dos/as trabalhadores/as, rumo ao socialismo!

Programa de Governo 2018

54. O Brasil é plenamente capitalista e tem um estado burguês instituído e, nesse sentido, não haverá revolução que não seja revolução socialista. Para realizar essa revolução é preciso acúmulo de forças que virá da luta em muitos espaços, até que haja condições para a ruptura revolucionária. O programa que apresentamos deve ser parte de uma estratégia de luta por fora e por dentro do Estado. A luta direta das massas é nossa prioridade para que se construa uma práxis revolucionária. O programa tem como objetivo orientar nossa luta pelo socialismo, uma sociedade sem exploração, opressão e dominação de classe, gênero, raça, etnia, religião, orientação sexual.
55. O programa é a mediação entre elementos econômicos e superestruturais mais permanentes, com o nível de consciência dos trabalhadores/as. Se as condições objetivas indicam que é possível a revolução socialista, as condições subjetivas é que indicam os objetivos táticos e as formas de luta prioritárias. Assim se constrói uma nova hegemonia. Devemos encontrar no povo elementos de crítica, de resistência e de utopia, que pode avançar até uma consciência de classe revolucionária. A auto-organização popular é um dos objetivos centrais para a revolução.
56. No país e no período em que vivemos, a luta revolucionária exige também a intervenção no Estado. Nossa atuação na institucionalidade deve mostrar o que somos e melhorar as condições de vida do povo. Mas essa não é uma tarefa "para o povo". Trata-se de ampliar a disputa de hegemonia na sociedade, o que exige crescente participação popular nas decisões de governo.
57. Essa atuação não deve ser "melhorista", focada em conquistas parciais. Nosso objetivo é a ruptura com essa institucionalidade. As conquistas parciais mostram nossa diferença e incentivam a organização do povo, mas devem também mostrar os limites que esta ordem impõe. Entretanto, parte do PSOL prioriza a via institucional, nos mantendo reféns de uma institucionalidade feita para reproduzir interesses das classes dominantes. Devemos combater a burocratização, o pragmatismo eleitoral, o rebaixamento programático e o descolamento estratégico da ação institucional.
58. Para fazer a mediação entre o nosso objetivo, a correlação de forças e o nível de consciência do povo, é preciso um programa de transição. Este é o programa Democrático Popular, que tem como sujeito dirigente os trabalhadores e nada tem a ver com alianças com a burguesia nacional e vertentes do nacional desenvolvimentismo. Este programa sustenta-se nos eixos anti-latifundiário, anti-monopolista, anti-imperialista e democrático radical, no ecossocialismo e no combate a todas as opressões e visa a transição ao socialismo.
59. Sabemos que a conquista do Governo Democrático e Popular não está no horizonte imediato. Mas ele deve orientar as diretrizes de governo em nossa campanha de 2018. Isso é importante, pois no PSOL existe uma ação da maioria burocrática da direção que quer tirar do programa seu papel de transição ao socialismo.
60. O PDP serve de orientação para nossa ação nos movimentos sociais e no Estado. Devemos realizar uma intervenção política contextualizada com o nível de consciência do povo, mas não podemos rebaixar seus fundamentos e eixos. Para o processo de ruptura e transição é necessário construir um novo poder dos/as trabalhadores/as e do povo que só será possível com o avanço generalizado de consciência e organização.
61. Tornou-se comum afirmar que a derrocada do PT está associada à aplicação de um programa democrático e popular. Afirma-se que esse programa seria

responsável pela conciliação de classes dos governos de Lula/Dilma. Essa interpretação ignora a história real, pois na realidade o PT abandonou completamente o programa democrático e popular em troca de um programa social liberal, da conciliação de classes, do neodesenvolvimentismo, e políticas sociais compensatórias. O PDP, ao contrário disso, visa articular, sob a direção dos setores mais avançados da classe trabalhadora, os que vivem do trabalho, setores médios e todas/os os/as oprimidos/as em contradição com a grande burguesia monopolista nacional e internacional. Não é imediatamente socialista, mas de transição ao socialismo, dentro das condições socioeconômicas nacionais e internacionais. Busca desenvolver um processo contra-hegemônico, acumulando forças para derrubar o poder burguês, promovendo o socialismo.

PSOL: democracia interna, conquistas e desafios

62. O PSOL nasceu como resposta à direitização do PT e à estreiteza do PSTU. Se antes havia riscos de uma dinâmica sectária, o problema principal passou a ser o eleitoralismo e a falta de critérios para a filiação, que permite a entrada de oportunistas. É necessário defender o PSOL dessas movimentações e torná-lo canalizador da resistência popular. Os recentes desempenhos eleitorais do PSOL (2014 e 2016) mostraram que isso é possível.
63. O partido precisa de enraizamento; de ação unitária nos movimentos; de superação de ambiguidades na relação com o petismo; de ruptura das práticas autoritárias do campo burocraticamente majoritário. Apesar dos limites, avança uma imagem positiva do PSOL. Melhora também o sentimento de pertencimento ao partido. Está posta a possibilidade de crescermos nos movimentos sociais e ampliarmos nossa base política e eleitoral.
64. O PSOL deve valorizar a militância real e filiações politizadas, e não as filiações arrastadas pela máquina de prefeituras, como no Amapá. Nem de filiações numa lógica do fundamentalismo religioso, como o deputado Daciolo e o vereador Renato Geske (Florianópolis).
65. O PSOL elegeu um prefeito de capital em 2012, mas continua sem referência diferente. Em Macapá repetiu-se práticas que combatemos no PT e até na oposição de direita, com quem se aliou. Em 2016, Clécio foi para a Rede, mas continuou controlando o partido. O PSOL não teve candidato e o apoiou em sua aliança com partidos da direita (como o DEM), e continua na prefeitura.

PSOL Socialista, Democrático, de Lutas e de Massas

66. É preciso ter uma política de oposição de esquerda ao governo Temer, mas sem renunciar ao balanço crítico da experiência do PT. O partido não deve vacilar: devemos afirmar nossa oposição de esquerda ao governo do PT e a eventual candidatura de Lula.
67. Em 2018 o PSOL não pode se aliar com legendas de aluguel, com o PT e outros partidos da base do governo golpista. Precisamos avançar na prática de campanhas políticas de mobilização da militância.
68. Para que haja democracia é preciso acabar com as práticas autoritárias, manipuladoras, burocráticas e fraudulentas que estão presentes nas instâncias nacionais, estaduais e municipais. Tivemos a intervenção autoritária no setorial de mulheres, que era ativo e democrático, não solucionada até hoje. É preciso funcionamento orgânico das instâncias, que precisam se reunir com regularidade e planejar suas ações. Ter também política de finanças que garanta a contribuição

militante, evitando dependência do fundo partidário, de cotas parlamentares e doações de empresas.

69. Para unificar a ação é preciso políticas gerais e específicas definidas democraticamente e construir os setoriais. Isso nos leva a apoiar as contribuições setoriais, especialmente as construídas coletivamente pelos militantes, como a de ecossocialismo, negras/os e mulheres.

Julho de 2017

Ação Popular Socialista (APS) e independentes.

Amapá

1. Cristiane do Socorro Monteiro Barbosa - PSOL de Macapá e movimento de professores.

Amazonas

2. Adilson Maia Rosa - Professor
3. Ana Jéssica Martins de Medeiros - Estudante
4. Carlos Augusto dos Santos - Secretário de Nucleação e filiação do Diretório Municipal
5. Ely Sena de Almeida - Professora da Ufam
6. Erickson Moraes de Medeiros - Professor
7. Erika Maíra Moraes de Medeiros - Fonaudióloga
8. Francisco Araújo de Vasconcelos Filho - Estudante
9. Gerson Gonçalves de Medeiros - Secretário de Organização Estadual do PSOL
10. Hércules Castelo Branco Dias - Secretário do PSOL de Iranduba.
11. Jimmi Carter Santarém Barroso - Presidente Municipal do PSOL de Boa Vista do Ramos
12. João Maciel da Silva - Presidente Municipal do PSOL de Iranduba
13. José Benedito dos Santos - Secretário de Comunicação do PSOL de Humaitá
14. Luiz Carlos Sena - Zootecnista.
15. Luiz Silva dos Santos - Analista de Sistema
16. Maurí Maurílio dos Santos - Secretário Sindical do PSOL de Humaitá
17. Maurílio Benedito dos Santos - Presidente Municipal do PSOL de Humaitá

18. Paulo Renê Pimentel Gonzaga - Secretário do PSOL de Boa Vista do Ramos

19. Ricardo Rodrigues Jerônimo - Advogado

Bahia

20. Adeilda dos Santos Souza - PSOL Candeias e Movimento Docente

21. Adeilson Ribeiro Moreira - PSOL Ilhéus e Assentado

22. Adil Sousa Oliveira - Presidente Municipal do PSOL de Barra do Choça

23. Adriana Franco de Queiroz – PSOL Salvador e Professora FAGED/UFBA

24. Ailton Pinheiro Santos – Presidente PSOL Caetité;

25. Alan Cordeiro De Jesus - PSOL Santo Amaro

26. Alessandra Santos Almeida - PSOL Salvador e Vice Presidenta do Conselho Regional de Psicologia / BA

27. Alessandro Gomes Santana - Presidente Municipal do PSOL de Arataca e Servidor Público

28. Alexsandro De Santana Costa - PSOL Santo Amaro

29. Alisson Batista Correia - PSOL Santo Amaro e Movimento Estudantil

30. Alisson Sousa - PSOL Feira de Santana

31. Ana Cleide Batista Santos - Secretária Geral do PSOL de Cardeal Da Silva

32. Ana Lucia Silva - PSOL de Lauro de Freitas e Movimento Quilombola

33. Ana Vaneska Almeida - PSOL de Salvador, Movimento de Cultura e Popular e Vice Presidenta do Conselho Estadual de Cultura

34. Anderson Luan Soares; Professor Geografia, PSOL Barreiras;

35. Anderson Silva - Salvador; Coletivo Educar na Luta;

36. André Da Silva Marques - PSOL de Santo Amaro

37. Antonilza dos Santos – PSOL Lauro de Freitas e Ativista Social

38. Antônio Carlos Cardoso Dos Santos - PSOL de Camaçari

39. Antônio de Freitas – Presidente Municipal do PSOL de Barra do Mendes

40. Antônio Maurício Brito - PSOL Salvador e Movimento Docente

41. Antônio Roberto Santos - PSOL de Vitoria da Conquista e Suplente do Diretório Estadual

42. Antônio Wesley Da Silva Cardoso - Coordenador do Setorial de Juventude do PSOL Cardeal Da Silva

43. Aretha da Silva dos Santos Grêmio – PSOL Lauro de Freitas, Estudante IFBAIANO e Grêmio Estudantil;

44. Aristóteles Lima Santana - PSOL Paulo Afonso e Movimento Docente

45. Artur Luchese - PSOL Feira de Santana

46. Ayglê Portela - PSOL Salvador e Diretora do Departamento Jurídico SINTTEL;

47. Bernardo Ribeiro Do Nascimento - Presidente Municipal do Psol de Santo Amaro e Militante Da Educação

48. Bruno Tito - PSOL Salvador e Coordenador do Núcleo baiano da Auditoria Cidadã da Dívida

49. Carla Grazielle Silva Santos - PSOL Dias D'ávila

50. Carlão de Oliveira – PSOL Salvador e Jornalista.

51. Carlos Alberto Patrocínio Junior - PSOL Salvador e Movimento Sindical
52. Caroline de Araújo Lima - Porto Seguro, Vice Presidenta ANDES NE III e Executiva ADUNEB (Associação dos Docentes da Universidade Estadual da Bahia)
53. Cecília Dasdores de Souza Silva - PSOL Salvador e Coordenação do Mandato da Resistência
54. Celiston Dos Santos - PSOL Santo Amaro
55. Cesar Carneiro - PSOL Salvador e Coletivo Educar na Luta
56. Cíntia Lima - PSOL de Eunápolis, militante feminista e do movimento estudantil da UNEB
57. Cléber Souza Santos - PSOL Salvador e Professor
58. Cléo Emídio - Tesoureiro Municipal do PSOL Feira de Santana e Movimento Docente
59. Daiane De Jesus Lima - PSOL Dias D'ávila
60. Daniela de Jesus Ferreira – PSOL Feira de Santana e Núcleo de Mulheres do PSOL Feira de Santana;
61. Danilo Pereira dos Santos - Diretório Municipal do PSOL de Salvador
62. Davi Mendes Leite - PSOL Feira de Santana e Juventude
63. David Costa Rehem - PSOL Salvador e Movimento Docente
64. Denilson Campos Neves - PSOL Salvador e Diretor da UNIPOL Bahia
65. Denise Andrade - PSOL Salvador, Direção do Sindjufe e Núcleo Auditoria Cidadã da Dívida
66. Denise Souza - PSOL Salvador e Movimento de Educação
67. Diana Araújo dos Santos – PSOL Castro Alves;
68. Diego Cordeiro De Jesus - PSOL Santo Amaro
69. Diego de Brito Lima - PSOL Feira de Santana e Movimento de Educação
70. Djalma Araújo dos Santos - PSOL Candeias e Movimento Popular
71. Doralice Cardoso da Silva - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Comerciante
72. Ébano França – PSOL Santo Amaro – Juventude
73. Edemir Ferreira dos Santos - Salvador e Movimento de Educação
74. Edenilson Passos Braga - PSOL Santo Amaro
75. Edevard Júnior - PSOL de Porto Seguro, professor da rede municipal
76. Ediane Lopes de Santana - PSOL Porto Seguro, Direção Executiva da ADUNEB e Movimento Feminista
77. Edmundo Conceição Do Nascimento - PSOL Cardeal Da Silva
78. Edvan Silva - PSOL Candeias
79. Eli Moreira de Assis - PSOL Salvador e estudante Geografia UFBA;
80. Eliana Moreira de Assis - PSOL Salvador e Estudante de Pedagogia UFBA
81. Elivanete Macêdo - PSOL Salvador e Coletivo Educar na Luta
82. Elizeu Teles dos Santos - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Assentado
83. Eliziário Andrade - PSOL Salvador e Movimento de educação
84. Emanuel Tadeu - Executiva do PSOL Salvador e do Coletivo Educar na Luta
85. Euvaldo Cotiguiba – PSOL Vitória da Conquista e Movimento de Educação;
86. Fabiano Brito dos Santos - PSOL Salvador e Coordenador Geral do SINASEFE - IFBA
87. Fábio Calisto – Educação - Feira de Santana

88. Fábio Silva - PSOL Salvador e do Coletivo Educar na Luta
89. Fabrícia Vieira – PSOL Barreiras
90. Felipe Souza Neiva – PSOL Lauro de Freitas e Estudante IFBAIANO
91. Fernanda Iasmine Do Nascimento Santos - PSOL Salvador e Núcleo baiano da Auditoria Cidadã da Dívida
92. Fernando Monteiro – Presidente Municipal do PSOL de Seabra e Movimento de Educação
93. Filipe Leão – PSOL Salvador, Dirigente Sindical e Militante Popular.
94. Florivaldo Silva de Araújo Junior - PSOL Salvador, Professor e do Coletivo Educar na Luta
95. Francisco Cancela - Presidente Municipal do PSOL de Porto Seguro e Diretor Departamental ADUNEB
96. Francisco Maia do Valle – PSOL Salvador e Especialista em Gestão Esportiva;
97. Geane dos Santos Teixeira - Tesoureira do PSOL de Camaçari
98. Geraldo Araújo - PSOL Barra do Mendes
99. Geraldo Brito Neto - PSOL Castro Alves;
100. Gerson Silva - PSOL Salvador e Assessoria do Mandato da Resistência
101. Giliad Souza - PSOL Feira de Santana
102. Gilmar Edson Souza dos Reis - Presidente Municipal do PSOL de Uruçuca Camponês
103. Gilson Batista dos Santos - Presidente Municipal do PSOL de Poções e Movimento Negro
104. Gilvanildo de Souza – PSOL Feira de Santana
105. Ginaldo Farias - PSOL Feira Santana
106. Girlane Dornelas Da Silva - Diretório Municipal do PSOL de Camaçari
107. Gislane Junqueira Brandão - PSOL Salvador, Ativista da Causa Animal e Advogada
108. Gissilene Cordeiro Dos Reis - PSOL Santo Amaro
109. Glauber Leonardo – PSOL Salvador - LGBT
110. Guilherme Folegatti Lucena de Souza – PSOL Salvador e Estudante Jornalismo UFBA.
111. Gustavo Lubarino Lima – PSOL Salvador e Movimento Estudantil e Popular.
112. Gustavo Vieira – PSOL Salvador Diretor SINTAJ
113. Hamilton Assis - Diretório Municipal do PSOL de Salvador e do Movimento Negro
114. Helena Alves Ribeiro - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Comerciante
115. Hilton Coelho - Vereador do PSOL em Salvador - Mandato da resistência
116. Jacy Maia Mata - PSOL Salvador, Movimento Negro e Docente
117. Igor Oliveira - Diretório Municipal do PSOL de Camaçari e Movimento Popular
118. Isac Tolentino - PSOL Salvador
119. Isadora Rodrigues Valverde - PSOL Vitória da Conquista e Juventude
120. Isolda Gumes - Diretório Municipal e Núcleo de Mulheres PSOL Feira de Santana
121. Iuri Nobre dos Santos – PSOL Lauro de Freitas e Estudante IFBAIANO
122. Jailton João Dos Santos - PSOL Santo Amaro
123. Jair Francisco dos Santos – PSOL Lauro de Freitas e Ativista Social

124. Jairo Cedraz de Oliveira - PSOL Feira de Santana
125. Jakson Adlerme Araújo Silva - Secretário Geral Santo Amaro
126. Jayr Figueiredo dos Santos Júnior - PSOL Feira de Santana e Coordenador do SINDJUFE/Ba
127. Jeremias Ribeiro - PSOL Porto Seguro
128. Jhonatas Monteiro - PSOL Feira de Santana e Movimento Docente
129. Jivanildo De Jesus Santos - Tesoureiro do PSOL de Cardeal Da Silva
130. João Batista dos Santos - Salvador; Movimento popular
131. João Brito - PSOL Vitória da Conquista e Movimento Estudantil
132. João Gabriel Alves da Silva - PSOL Salvador e Movimento Docente
133. João Guerra - PSOL Salvador e Movimento Docente
134. Joel Lopes da Silva – PSOL Castro Alves
135. Joelma Gomes Ferreira - PSOL Santo Amaro e Movimento Quilombola
136. Jorge Almeida – Salvador – Movimento docente
137. Jorge Antônio Mendes Brito - PSOL Castro Alves;
138. Jorge Luiz Santos - Presidente Municipal do PSOL de Ilhéus, ex-candidato a prefeito e militante em defesa da saúde pública
139. Josadabes Souza Lemos - PSOL Ilhéus e Assentado
140. José Caetano de Jesus Filho - PSOL Feira de Santana
141. Josenice Nicolau Souza - Secretária Geral do PSOL de Arataca e Movimento Defesa do Meio Ambiente
142. Juliana Guimarães Rosa - PSOL Porto Seguro (Arraial D'ajuda) e Ativista Social
143. Juliana Santos – PSOL Salvador - Educadora Popular
144. Kátia Rocha Almeida - Direção Municipal do PSOL de Poções
145. Késia Caroline da Silva Santos - Secretária Geral do PSOL Dias D'Ávila e Juventude
146. Kleberson Alves - PSOL Salvador
147. Kyrlian Lima - PSOL Feira de Santana e Movimento Estudantil
148. Leilton de Jesus Santana – PSOL Dias D'Ávila
149. Lilia Maria De Oliveira Santos - Coordenadora do Setorial de Mulheres de Cardeal da Silva
150. Lorena Aguiar - Núcleo de Mulheres do Psol de Feira de Santana e Advogada Popular
151. Lucas Santos Aguiar - PSOL Valença e Movimento de Educação
152. Lucia Helena de Almeida - PSOL Salvador e Diretora do Sindados/Ba
153. Luciana Siqueira Da Fonseca - PSOL Cardeal Da Silva
154. Luciano Santos Silva - Tesoureiro do PSOL de Vitória da Conquista e Movimento docente
155. Luciene Santos Dos Santos - PSOL Cardeal Da Silva
156. Lucineide da Cruz Sena - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Assentada
157. Luís Antônio de Araújo Costa (Papa) – Salvador – Diretor Sinasefe Nacional e seção IFBA
158. Luís Flávio Reis Godinho - PSOL Salvador e Movimento Sindical
159. Luis Rodolfo De Brito Gomes - PSOL Santo Amaro e Militante da Educação

160. Luiz Cezar Miranda - Presidente Municipal do PSOL de Candeias e Movimento Popular e Sindical
161. Luiz Claudio Santos Pereira - PSOL Camaçari
162. Luiz Eduardo Pereira F. dos Santos (Biro Biro) - PSOL Feira de Santana e Professor
163. Luiz Gomes Barboza Junior - PSOL Camaçari e Movimento Estudantil
164. Luiz Junior – PSOL Salvador
165. Maicon Alan Santos Ventura - PSOL Dias D'ávila
166. Manoel Messias de Souza Oliveira - Secretário Geral do PSOL de Ilhéus e Movimento Comunitário
167. Manuela Santana Nascimento – Salvador – Educação.
168. Marcela Prest - Doula, Juventude e Núcleo de Mulheres PSOL de Feira de Santana
169. Marciel Viana - PSOL Barreiras e Setorial Ecosocialista e Sindical
170. Marcos Antônio dos Santos; ex-coordenador SINDJUFE/Ba, servidor TRT5;
171. Marcos Musse - Direção Municipal do PSOL Salvador, Assessoria Mandato da Resistência, Fotógrafo e Juventude
172. Marcos Vinicius Silva Santos - PSOL Dias D'ávila e Movimento Cultural
173. Maria Aparecida Guimarães - PSOL Vitória da Conquista e Movimento docente
174. Maria Augusta da Silva - PSOL Salvador e Movimento de Educação
175. Maria Celeste Ramos - PSOL Salvador e Professora da Rede Municipal de Ensino de Salvador.
176. Maria Conscição Silva - PSOL Dias D'ávila
177. Maria Rita Santos Teixeira - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Juventude
178. Marivaldo Cerqueira - PSOL Salvador e Coletivo Educar na Luta
179. Mauricio Santos Oliveira - Presidente Municipal do PSOL de Ibirapitanga e Movimento Comunitário;
180. Meire Reis - Executiva Municipal do PSOL Salvador
181. Miralva Alves Nascimento PSOL Salvador e Coordenação Estadual do Movimento Sem Teto da Bahia - MSTB
182. Misael Da Silva Amaral - PSOL Dias D'ávila e Movimento Cultural
183. Misael Souza - PSOL Salvador e UNIPOL/Ba
184. Monique Maria Silva Da Cruz Borges - Tesourei do PSOL de Santo Amaro Movimento De Mulheres Negras
185. Nádia Fonseca Cardoso de Jesus – PSOL Castro Alves
186. Natalice Barbosa Da Silva Cavalcante – Secretária de Movimentos Sociais e Núcleo de Mulheres PSOL de Feira de Santana
187. Nathália Lãoturco de Cravalho – Salvador – Educação
188. Nelian Cruz Goldiman - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus e Assentada
189. Nelson Araújo Filho - PSOL Salvador e Oposição SINDIPETRO
190. Nelson Santana - PSOL Salvador e Movimento Popular
191. Nilton Cesar dos Santos - Presidente do PSOL Camaçari – Movimento popular
192. Nivaldo Ferreira (Mapele) - PSOL Salvador e Movimento Popular
193. Normando Raimundo de Lima Júnior – PSOL Jacobina e professor do IFBA
194. Núbia Ramalho – PSOL Salvador e Feminista

- 195.Odair da Silva Guimarães - PSOL Feira de Santana, Metalúrgico e Professor
- 196.Orlando Helber - PSOL Salvador e Direção SINTTEL - BA
- 197.Osvaldo Cordeiro Alves - Secretário Geral do PSOL de Camaçari e Juventude
- 198.Paola Dalva M^a José Mendonça Pinto dos Santos - PSOL Salvador e Música UFBA
- 199.Patrícia Gonçalves dos Santos – PSOL Salvador e Assessora Parlamentar;
- 200.Paula Viemo - Presidenta Municipal do PSOL de Barreiras, Direção Estadual e Núcleo das Guerreiras do Batom Vermelho PSOL
- 201.Paulo Moraes - PSOL Caravelas - Setorial Antiproibicionista
- 202.Paulo Roberto Araújo dos Santos - Diretório Municipal PSOL Ilhéus e Comerciante
- 203.Paulo Roberto Baqueiro Brandão - PSOL Barreiras e Professor UFOB
- 204.Paulo Sérgio Ribeiro (Paulo Proposta) - PSOL Lauro de Freitas e Movimento Popular
- 205.Pedro Cardoso – PSOL Salvador e Coordenação Estadual MSTB
- 206.Pedro Dórea - PSOL Feira de Santana
- 207.Pedro Henrique Bomfim Da França - PSOL Santo Amaro
- 208.Rafael Digal - Secretário Geral Estadual do PSOL Bahia
- 209.Rafaela Cardoso – Secretária de Formação Política Estadual do PSOL Bahia
- 210.Rafaela Gonçalves Sousa - Presidenta do PSOL Feira de Santana
- 211.Raimundo Nonato Dantas - Diretório Municipal do PSOL de Ilhéus
- 212.Raíssa Caldas - Diretório Estadual PSOL e Núcleo de Mulheres do PSOL Feira de S.
- 213.Raphael Fontes Cloux – Salvador
- 214.Raquel Alves - PSOL Salvador e Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Salvador.
- 215.
- 216.Reginaldo Conceição Do Nascimento - Secretário de Comunicação do PSOL de Cardeal Da Silva
- 217.Reinaldo Bispo Dos Santos - PSOL Lauro De Freitas e Quilombola
- 218.Reinan Ribeiro - PSOL de Porto Seguro, dirigente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde
- 219.Roberto Maroto Santos - PSOL Ibirapitanga e Comerciante
- 220.Robson Dos Santos - Presidente Municipal do PSOL de Cardeal Da Silva
- 221.Rodrigo Costa Araújo Souza (Juazeiro) - Advogado com atuação na área sindical
- 222.Rogério Ferreira Silva Lustosa - PSOL Salvador e Direção Sinasefe IFBA
- 223.Ronaldo Naziazeno - PSOL Salvador e Direção Sinasefe Nacional
- 224.Rosângela Oliveira de Jesus - Secretária de Organização do PSOL de Arataca
- 225.Rose Cerqueira – PSOL Cachoeira e Jornalista.
- 226.Rosemeire Rodrigues Roma – PSOL Ibirapitanga, ex-candidata a prefeita, militante do movimento comunitário
- 227.Rute Cristo Barbosa – PSOL Salvador e Professora da Rede Municipal de Ensino de Salvador.
- 228.Rute De Jesus Lima Amaral - PSOL Dias D'ávila
- 229.Sam Fogaça - PSOL Salvador e Juventude

- 230.Samuel Cunha da Paixão de Jesus – PSOL Lauro de Freitas e Estudante IFBAIANO
- 231.Sandro Augusto Ferreira - PSOL Itabuna e Movimento docente
- 232.Sandro dos Santos Pereira – PSOL Castro Alves;
- 233.Saul Rocha Miranda - Secretaria de Movimentos Sociais PSOL Irecê
- 234.Sinval Silva de Araújo - PSOL Salvador, Professor IFBA e do Movimento Educação
- 235.Sônia Alves dos Reis - PSOL Salvador e do Movimento Popular
- 236.Suilane Gonçalves dos Santos – PSOL Salvador e Estudante;
- 237.Tatiane Sacramento Pinheiro – PSOL Salvador e Professora de Historia, Educação Fundamental e Médio.
- 238.Tiago Costa Gouveia – PSOL Salvador e Comunicólogo;
- 239.Uheider Pires – PSOL Salvador, Psicólogo e do SINTTEL
- 240.Valdir Almeida Santos - PSOL Salvador
- 241.Vanderlon Santana De Araújo - PSOL Alagoinhas e Ativista Social
- 242.Vanessa Cristina Matos - Direção Municipal PSOL Salvador e Coletivo Educar na Luta
- 243.Vanilte Teixeira – Direção do PSOL Vitoria da Conquista e Movimento Sem Terra;
- 244.Vera Lúcia Ribeiro – PSOL Castro Alves;
- 245.Virgílio Sena Nery - Direção PSOL Salvador e Movimento Sindical e Popular
- 246.Vitor Gama Barreto – Presidente do PSOL Jussara e Estudante UFOB e Conselheiro do CONEPE.
- 247.Viviane De Jesus Gomes Oliveira - Camaçari
- 248.Wagner Carlos Vieira de Carvalho - PSOL Salvador, Professor e Coletivo Educar na Luta;
- 249.Wagner Moreira Campos - PSOL Salvador e Movimento Popular
- 250.Wallace Silva - PSOL Feira de Santana e Movimento Popular
- 251.Wendell Leão - Salvador; Educar na Luta;
- 252.Yang Borges Chung – Executiva PSOL Lauro de Freitas, Professor IFBAIANO e Movimento Sindical SINASEFE Catu.
- 253.Zilmar Alverita da Silva - PSOL Salvador, Executiva Nacional do PSOL, Movimento Feminista.

Espírito Santo

- 254.Adriana Lopes da Silva - Psol de Conceição da Barra
- 255.Agnaldo Mendes – Psol Vitória
- 256.Ailton Angelo de Almeida – Psol de Colatina
- 257.Alba Aguiar – Psol de Vitória, Advogada
- 258.Ana Rosa de Souza - PSOL Santa Maria de Jetibá, coletivo Sindiupes pela Base
- 259.André Moreira – Diretório Estadual do PSOL, advogados dos Direitos Humanos
- 260.Andrezza Zangrandi – Psol Vitória, defensora dos animais
- 261.Antônio Elias Miranda Gomes – Diretório Estadual do PSOL, As. Mor. J da Penha
- 262.Aparecida Aguiar da Conceição – Psol de Conceição da Barra
- 263.Bernardo Furlaneto Bragato Oakes de Oliveira – Psol de Venda Nova do Imigrante
- 264.Brice Bragato – Diretório Estadual e Nacional do PSOL

265. Bruna da Silva Amorim Bragato - Psol de Venda Nova do Imigrante, estudante IFES
266. Bruna Gatti – Diretório PSOL da Serra
267. Carlos pereira de Araújo - Pres. Estadual do PSOL, diretor do Sindibancários
268. Cezar Paula – PSOL Colatina e diretor do Sind. Serv. Mun. Colatina
269. Cláudio Merçon Vieira – Psol Vitória – bancário
270. Daniele Miranda – Psol da Serra, comerciária.
271. Débora Henrique de Mendonça – Psol de Vitória
272. Décio Rezende – PSOL Colatina, diretor do Sind. Serv. Mun. Colatina
273. Dérik Bezerra – Psol Vitória e diretor do Sindibancários
274. Dhiego Mattos – Psol de Cariacica
275. Diogo Patrocínio Arpini – Psol de Colatina
276. Ederson Delaqua – Psol de Colatina
277. Edmar dos Santos - Psol de Vitoria, Advogado
278. Eduardo Págio Lucas – Psol Cariacica, ferroviário
279. Elaine Rodrigues Dal Gobbo – Psol Cariacica, jornalista
280. Elenice Pereira da Silva Lima – Psol de Vitória, protetora dos animais
281. Eliane de Fátima Inácio – Presidente Sind. Serv. Mun. Colatina, PSOL Coaltina
282. Eliene Conceição – PSOL Colatina
283. Eliete Brito – PSOL Vitória, coletivo Sindiupes pela Base
284. Emilio Gabriel – Psol de Colatina
285. Fábio Luiz Bigati – Psol de Coaltina
286. Fabrício Coelho – Diretório Estadual do PSOL, diretor do Sindibancários
287. Felipe Alves dos Santos – Psol Serra
288. Flávio Teixeira - Psol Vitória, bancário aposentado
289. Geandro Acácio de Oliveira – Psol de Colatina
290. Giovane Riccio – PSOL de Castelo, diretor do Sindibancários
291. Idelmar Casagrande – PSOL Cariacica, diretor da Intersindical
292. Iracélio Lomes – Presidente PSOL Colatina, diretor do Sindibancários
293. Irenilda da Penha Pereira – PSOL Colatina, diretora do Sind. Serv. Colatina
294. Irinéia Almeida – Psol de Vitória, professora
295. Iuri Soares de Azevedo – Psol de Colatina
296. Ivaldo Rosa Albano – PSOL Vitória, diretor do Sindibancários e da AMJAP
297. Janice Gusmão – PSOL Serra
298. Janine Teixeira – PSOL Vitória. Base do Sintufes
299. Jeferson Pirola – Psol de Vila Velha.
300. Jessé Alvarenga – PSOL Vitória, diretor do Sindibancários
301. João Bosco Teixeira – PSOL Linhares, diretor do Sindibancários
302. João Paulo Gusmão Teixeira – Psol de Linhares, estudante.
303. Jocarly Duarte – PSOL Vitória, ferroviário aposentado.
304. Joel Pinto de Oliveira – Psol de João Neiva, autônomo.
305. Joelma Santos Lopes – PSOL Conceição da Barra.
306. Jonas Freire – PSOL Vitória, Coordenador geral do Sindibancários
307. Jonas Simoura – PSOL Santa Maria de Jetibá, Pajeú e ME da UFES
308. Jonathas Correia – PSOL Vitória, diretor do Sindibancários
309. José Castelo Filho – Psol Vitória, Associação de Moradores de Jesus de Nazaré
310. José Roberto Gomes – Presidente PSOL Vila Velha. Base do Sindipúblicos
311. Josmar Martins Duarte – PSOL Serra, militante dos Direitos Humanos.
312. Juciléia da Rocha de Oliveira - Psol de Colatina
313. Juliana Cruzio – Psol de Colatina
314. Júlio Passos - PSOL Vitória, diretor do Sindibancários

- 315.Jussara Menezes – Psol da Serra, servidora da UFES
- 316.Kelly Lucas Silva – Psol Vitória, coletivo Sindiupes pela Base
- 317.Kelton André Lopes da Cunha – Psol de Conceição da Barra
- 64.Kerley Soares Herculano – PSOL Linhares, diretora do Sindibancários
- 318.Laurení Araújo França -Psol de Vitória, ativista popular
- 319.Leonardo Cursino Teixeira – Psol de Vila Velha, coletivo Sindiupes pela Base
- 320.Letícia Moreira Bragato – Psol de Venda Nova do Imigrante, estudante
- 321.Liudimila Katrini – PSOL Vila Velha, coletivo Sindiupes pela Base
- 322.Lucas Lacerda Prado – Psol de Conceição da Barra
- 323.Lucimar Cruzio de Moura – Pso Colatina, entidade de mulheres negras Zacimba Gaba
- 324.Lucimar de Souza Barbosa – PSOL Vila Velha, Diretora do Sindibancários
- 325.Lucinéia Maria de Almeida – Psol venda Nova do Imigrante, educadora especial
- 326.Ludimila Percini dos Santos – PSOL Cariacica, jornalista
- 327.Marcela Almeida Brandão – Psol Vitória
- 328.Marcelo da Costa Brandão – Psol Vitória
- 329.Marcelo Damascena – Psol de Colatina
- 330.Marcionílio Mendes – PSOL Vila Velha, As. Moradores Garanhuns
- 331.Marco Antônio Rodrigues – PSOL Cachoeiro, diretor do Sindibancários
- 332.Marco Antônio Villas Boas Aguiar – Psol de Vitória, servidor público federal.
- 333.Maria Auxiliadora Gabriel – PSOL Vitória, e xxx
- 334.Maria Bernadete Vieira Martins- PSOL Vitória, base do Sindibancários
- 335.Maria da Penha dos Santos - Psol da Serra, aposentada.
- 336.Maria do Carmo O. Cossi - PSOL Colatina, diretora do Sind. Serv. Mun. Colatina
- 337.Maria Geralda Araújo Adão Silva – Psol de Pedro Canário, professora
- 338.Maria Helena Elpídio Abreu – Psol Vitória, professora da UFES
- 339.Maria Moreira Bragato – Psol de Venda Nova do Imigrante – Educadora
- 340.Marília Cruzio Avelino – Psol de Colatina
- 341.Marília Moreira Bragato – Psol de Venda Nova do Imigrante, advogada.
- 342.Matheus Lucas Alves dos Santos Souza – Psol de Vila Velha.
- 343.Micheline S.Sobrinho Ramos – Diretório Estadual PSOL, diretora Sind. Serv. Colatina
- 344.Mônica Alves de Faria - PSOL Vila Velha, coletivo Sindiupes pela Base
- 345.Natanael Cândido – Psol de Colatina
- 346.Nivaldo da Silva Júnior – Psol Conceição da Barra, professor
- 347.Patrick José Moraes – Presidente do Psol de Guaçuí.
- 348.Paulo Soares- PSOL Vitória, diretor do Sindibancários
- 349.Pedro Paulo Marinho Coelho – Psol de Vitória, estudante
- 350.Penha Págio Lucas – Psol Cariacica
- 351.Rafael Págio Lucas – Psol Cariacica, estudante
- 352.Rafael Potratz – Psol Santa Maria do Jetibá, arquiteto urbanista.
- 353.Regina Célia dos Santos Barreiros – Psol de Conceição da Barra
- 354.Reginaldo Andrade – Psol de Pedro Canário
- 355.Renata Rodrigues Garcia – Diretora do Sindicato dos Bancários
- 356.Ricardo Melo Souza – Psol de Conceição da Barra
- 357.Rita Lima – Executiva do PSOL/ES, diretora do Sindibancários e Corrente Sind. e Pop. Resistência e Luta
- 358.Rodolfo Fernandes do Carmo – Psol de Vitória, advogado trabalhista
- 359.Rodrigo Carvalho Santos Lima – Psol de Vitória, professor.
- 360.Romário Nogueira – Psol Serra, servidor público estadual
- 361.Ronaldo Feliciano – Presidente do PSOL de Pedro Canário

- 362.Ronaldo Oakes de Oliveira – Psol de Venda Nova do Imigrante.
363.Rondinelli Eleotério – PSOL Colatina e Movimento de Negros e Negras
364.Rosalba Lima Coutinho – Psol de Vitória, coletivo Sindiupes pela Base.
365.Sandra Aparecida de Almeida – Psol de Venda Nova do Imigrante, Assistente Social
366.Sandra Marilza Cruzio – PSOL Colatina e Diretora do Sind. Serv. Públicos de Colatina
367.Sandylea Gonçalves Roberts - Psol da Serra, servidora municipal.
368.Sara Libina Cruzio – PSOL Colatina, Pajeú e ME da UFES
369.Sebastião Pedro das Chagas – Psol Santa Maria do Jetibá, agricultor familiar
370.Simone Baia – Psol de Vitória, Fed. Nacional de Engenheiros/as - FISENGE.
371.Swami Bérgamo – Diretório do PSOL de Santa Maria de Jetibá e coletivo Sindiupes pela Base
372.Talison Almeida – Diretório Estadual do PSOL.
373.Terezinha da Rocha – Psol de Colatina
374.Thiago Duda – Psol Serra, diretor do Sindibancários
375.Thiago Guimarães Almeida – Psol Cachoeiro, diretor do Sindibancários
376.Ucerly Cardoso Ferreira – Psol de Colatina
377.Valdivio Prates – Psol de Aracruz.
378.Vandelino da Silva – PSOL de Cariacica
379.Victor Ramos Ferreira – Psol de Vila Velha, estudante.
380.Vinicius M.M. Silva – Presidente PSOL Vitória e diretor do Sindibancários
381.Wallas Douglas da Silva Alves – Psol de Conceição da Barra
382.Wilson Júnior – Tesoureiro Estadual do PSOL, poeta, educador popular

Maranhão

- 383.Aline Maria dos Santos Pereira– PSOL São Luis – MA
384.Raimundo Nonato Penha Soares – Psol São Luis – MA
385.Valdeny Barros – Candidato a Prefeito 2016 de São Luis - MA

Mato Grosso

- 386.Vitor Paulo Moraes de Souza – Diretório Estadual e Municipal de Cuiabá – MT
387.Adalberto Casariam da Silva - PSOL Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

- 388.Anisio Guató – PSOL Corumbá – MS
389.Ivan Camilo da Costa – PSOL Corumbá – MS
390.Jolise Roseane Charupá Duarte – PSOL Corumbá – MS
391.Luiz Vacca Ligerão – PSOL Corumbá – MS
392.Professor Renan – Psol Corumbá- MS
393.Professora Rosinha – Federação dos trabalhadores de educação do MS -Psol Corumbá

394.Rudney Soares de Paula – PSOL Corumbá – MS

395.Severino Costa de Souza – PSOL Corumbá – MS

396.Vanderson Abdel Duarte- Psol Corumbá-MS

Minas Gerais

397.Mauricio Souza Matos – PSOL Belo Horizonte – MG

398.Maria Angela Ferreira da costa - Presidenta Municipal do PSOL Juiz de Fora, candidata a prefeita na eleição 2016 e Diretora da FASUBRA.

Pará

399.Adailton Aquino - MOV.SINDICAL-BELÉM

400.Adelino do Socorro P. Bessa – movimento popular MLP-MARITUBA

401.Adílio Costa Mendes-MLP-CASTANHAL

402.Aguinaldo Soares – MOV.SINDICAL-BELÉM

403.Ajax Vantuir Costa Machado - MOV.SINDICAL-BELÉM

404.Alberto de Andrade Junior-Coordenador Geral do SINTEPP- PSOL/ANANINDEUA

405.Aldenete Acácio de Oliveira – mov de luta antimanicomial- PSOL/BELÉM

406.Aldilene Ferreira Andrade – PSOL/ANANINDEUA

407.Alessandra Pereira dos Santos-MOV POPULAR MLP-BELÉM

408.Aline Ewertton de Sousa - PSOL-BELÉM

409.Álvaro Nazareno Silva- COORD REGIONAL DO SINTEPP- PSOL/COLARES

410.Amanda Kassia Brito Ramos -MOV. MULHERES-PSOL/ALTAMIRA

411.Ana Debora Mendes Bessa-PSOL/MARITUBA

412.Ana Marilha Garcia Gonçalves-PSOL/BELÉM

413.Ana Regina Silva – MOVIMENTO POPULAR-PSOL/BELÉM

414.Andre do Vale Carneiro-PSOL/BELÉM

415.ANDRE OLIVEIRA SILVA – coordenador Sintepp, vereador psol/irituia

416.Andrea Salustiano – COORDENADORA GERAL SINTEPP/ANANINDEUA
DMPSOL/ANANINDEUA

417.Andrelina da Conceição Nonato (Dedé) – MOVIMENTO POPULAR MLP-BELÉM

418.Andrey Alves Matos- MOV.ESTUDANTIL- BELÉM

419.Antonio Eduardo das N Nascimento – MOV.ESTUDANTIL-QUATIPURU

420.Antônio Carlos Martins Barros- Presidente do DMPSOL-ANANINDEUA

421.Aparecida Cirlene Cabral – COORDENAÇÃO ESTADUAL DO SINTEPP –
DMPSOL/JACUNDÁ

422.Arthur Roberto D Oliveira Vasconcelos-PSOL/BELÉM

423.Benedita da Conceição Nonato-PSOL/BELÉM

424.Benedito José Correa -COORDENADOR ESTADUAL DO SINTEPP – DMPSOL/
ACARÁ

425.Bernardino Emilio Torres Filho -MOV.ESTUDANTIL – PSOL/ALTAMIRA

426.Bernardo da Conceição Matos de Holanda-BELÉM

427. Bruna Cavalcante – MOV.DE MULHERES/NEGRAS/ESTUDANTIL- PSOL/
CASTANHAL
428. Carla Rebeca Portal Sarmiento- PSOL/BELÉM
429. Carlos André (**Carlinhos**)-MOV.SINDICAL-PSOL/BELÉM
430. Carlos Antônio da Costa Santiago-MOV.POPULAR- PSOL/CANAÃ DOS
CARAJÁS
431. Carlos Henrique Brito Ramos -MOV.ESTUDANTIL- PSOL/ALTAMIRA
432. Cauã Rodrigo Ramos Cruz-MOV.SINDICAL- PSOL/BELÉM
433. Charles Cristie Ferreira Ribeiro-PRESIDENTE DO PSOL/JACUNDÁ
434. Cibelli Conceição Costa e Silva – PSOL/CAMETÁ
435. Cícero Cleidson B da Silva-PSOL/CASTANHAL
436. Cristian Souza-MOV.SINDICAL- PSOL/BELÉM
437. DAGILA GLEICE SANTOS DO CARMO – coordenadora Sintepp Bragança – Psol /
Bragança
438. Damião Modesto Damasceno-MOV.POPULAR – PSOL/CASTANHAL
439. Daniel da Silva Nogueira- PSOL/ANANINDEUA
440. Daniel de Souza da Vera Cruz-MOV.POPULAR-PSOL/MARITUBA
441. Daniele Soares-MOV.DE MULHERES- PSOL/ALTAMIRA
442. Dawson Luis Scarpo-MOV.SINDICAL- PSOL/XINGUARA
443. Débora Benedita- PSOL/CAMETÁ
444. Delicia Viera Maciel-PSOL/JACUNDÁ
445. Deodato Paiva da Vera Cruz Junior-MLP-PSOL/MARITUBA
446. Dionizia Herica Ferreira de Azevedo-BELÉM
447. Edevaldo Melo de Barros-MOV.SINDICAL-BELÉM
448. Edilena Pena da Silva-MOV.SINDICAL-BELÉM
449. Edina de Assunção Ribeiro-MLP-BELÉM
450. Edina Maria Braga de Oliveira-MLP-BELÉM
451. Ediney de Jesus Moraes-BELÉM
452. Edivaldo Monteiro Andrade-DMPSOL-ANANINDEUA
453. Edson Fernando Mota de Miranda-DMPSOL-ANANINDEUA
454. Elaine Pacheco Ferreira-MOV.ESTUDANTIL-CASTANHAL
455. Elder Vieira – Psol/Muaná
456. Eliane Braga-CAMETÁ
457. Elisabeth Gonçalves Lopes Mendonça (Betinha)-MLP-BELÉM
458. Elisangela de Souza Batista-MLP-BELÉM
459. Eliziário Neto-ANANINDEUA
460. Eloy Ferreira Borges – COORD.DISTRITAL SINTEPP BELÉM
461. Eunice Portal Pinheiro-BELÉM
462. Expedito Jorge Farias de Brito-MLP-BELÉM
463. Expedito Pereira de Brito-MLP-BELÉM
464. Fabio Roberto Sanches Amaral-BELÉM
465. Fabricio de Maia Vieira-BELÉM
466. Fátima de Souza Moreira (Macapá)-MOV.SINDICAL-BELÉM
467. FERNANDA AUGUSTA MELO CARDOSO -coordenadora regional do Sintepp –
Psol/São Caetano de Odivelas

- 468.Fernando Antonio Martins Carneiro-DNPSOL/VEREADOR BELÉM
- 469.Fortunato de Lima Damasceno-CAMETÁ
- 470.Francilene Rocha Lima-DMPSOL-JACUNDÁ
- 471.Franciney Moraes Albuquerque (**Raulzito**)-MOV.LGBT-BELÉM
- 472.Francisco Augusto Martins do Carmo-BELÉM
- 473.Francisco Barreto Brasil Neto-BELÉM
- 474.Francisco de Souza Santos-MOV.POPULAR-CASTANHAL
- 475.Francisco Silvani Da C. Batista-MOV. POPULAR-CASTANHAL
- 476.Francisco Silvino da C. Batista-MOV. POPULAR-CASTANHAL
- 477.Francisco Sinval Batista-MOV.POPULAR-CASTANHAL
- 478.Geisianne da Silva Dias-MOV.SINDICAL/MOV.LGBT-BELÉM
- 479.Gerson de Jesus Brito Rodrigues-DMPSOL-ANANINDEUA
- 480.Gilmar Roberto Santos-MLP-BELÉM
- 481.Gilson Rodrigues Ribeiro-MLP-BELÉM
- 482.Gleice Cistina Almeida-BELÉM
- 483.Hanerea Ramos da Cruz-BELÉM
- 484.Heber Silva Souza da Cunha-MOV. SINDICAL-PARAUAPEBAS
- 485.Helena Maria Castro da Silva-MOV.SINDICAL-BELÉM
- 486.Helessandra de Nazaré da Conceição Nonato-MLP-BELÉM
- 487.Hellem de Cássia S e Silva-CASTANHAL
- 488.Hermison Bruno Baia Palheta-DMPSOL-PORTEL
- 489.Hildeide Franklin Ferreira de Aviz-MARITUBA
- 490.Iraldo de Novaes Veiga-MOV.SINDICAL-BELÉM
- 491.Ivanildes Soares Silva-JACUNDÁ
- 492.Ivonete da Silva Dias-BELÉM
- 493.Jair Pena de Souza-MOV.SINDICAL-ANANINDEUA
- 494.Janaina Rodrigues de Miranda-MLP-BELÉM
- 495.Janisley de Siqueira Barsanulfo-MOV.SINDICAL-XINGUARA
- 496.Joaldo Machado-JACUNDÁ
- 497.Joandson Rodrigues de Miranda-BELÉM
- 498.João Batista Amaral Ferreira-BELÉM
- 499.João Paulino da Cunha Maciel-MLP-BELÉM
- 500.João Vitor Fernandes Martins-JUVENTUDE-MARITUBA
- 501.John Lennon dos Santos França-CASTANHAL
- 502.JOCILEIA PINTO MIRANDA – coordenadora regional Sintepp – Psol/Bragança
- 503.Joise Helena Silva de Lima-BELÉM
- 504.Jorge da Conceição Nonato-BELÉM
- 505.José Alacid da Silva-DMPSOL-CASTANHAL
- 506.José Augusto Ewerton de Sousa-DMPSOL-BELÉM
- 507.José Augusto Favacho de Souza-BELÉM
- 508.José Carlos de Deus da Silva-BELÉM
- 509.José Flavio Silva Corrêa - MOV.SINDICAL - BELÉM
- 510.José Luiz Miranda (Zezinho)-MOV.SINDICAL-ACARÁ
- 511.José Mateus Rocha da Costa Ferreira - MOV.SINDICAL-BELÉM
- 512.José Rodrigues de Carvalho - MOV.SINDICAL-REDENÇÃO

513. Joselene Ferreira Mota - MOV.SINDICAL-BELÉM
514. Joye Botelho – coordenadora Sintepp/Cametá – Psol/Cametá
515. Karina Laurena Paes Damasceno-BELÉM
516. Kélvia Romano – Geógrafa e Profa.- PSOL ANANIDEUA
517. Kelly Mara Nonato Correa-BELÉM
518. Larissa Azevedo Mendes – mov. Direitos humanos/psol Belém
519. Lázaro José da Silva Verçosa-ALTAMIRA
520. Leonardo Vinicius Almeida Rodrigues – MOV.ESTUDANTIL BELÉM
521. Luana Dandara Baia Pinheiro Mores-BELÉM
522. Luciana Noleto Borges-JACUNDÁ
523. Lucirene Meira-JACUNDÁ
524. Luiz Eládio dos Santos-JACUNDÁ
525. Madson Wagner Dutra de Lima-BELÉM
526. Maiza Maiara Ferreira Soares-JUVENTUDE-BELÉM
527. Manoel Messias -MOV.SINDICAL- SÃO DOMINGOS CAPIM
528. Manuela Carvalho Rodrigues - MOV.SINDICAL-ANANINDEUA
529. Mara Andreza Teixeira Gouveia-BELÉM
530. Marcelo Flávio da Paz Rodrigues - MOV.SINDICAL- REDENÇÃO
531. Marcos Antônio Luz Soares – EXEC.ESTADUAL PSOL PARÁ
532. Marcos de Jesus Moraes-ALTAMIRA
533. Maria Célis Vieira-BELÉM
534. Maria Cirlei Cabral -JACUNDÁ
535. Maria da Conceição Oliveira Holanda - MOV.SINDICAL BELÉM
536. Maria das Graças Maia Vieira-BELÉM
537. Maria de Nazaré Araujo de Andrade - MOV.SINDICAL BELÉM
538. Maria de Nazaré de Souza Cavalcante - CASTANHAL
539. Maria de Nazaré F. Soares (**ROSA**) - EXEC.MUNICIPAL PSOL-BELÉM
540. Maria Dina Pereira de Sousa Carvalho - MOV.SINDICAL-REDENÇÃO
541. Maria Dulcicléia Pantoja Lima - MOV.SINDICAL-ACARÁ
542. Maria Goretti Moraes Correia Lima - BELÉM
543. Maria Ivanilda da C. Batista - MOV.POPULAR-CASTANHAL
544. Maria José Barbosa -MOV.SINDICAL-BELÉM
545. Maria Lucelia Vieira Moia - BELÉM
546. Maria Luciete (Lucinha) - MLP-ANANINDEUA
547. Maria Santana Nonato de Castro-BELÉM
548. Mariana da Cruz Padilha - BELÉM
549. Marilene da Silva Feijão Pereira Pereira - MOV.SINDICAL-BELÉM
550. Marilete Deusarita Araújo Carvalho – MOV.POPULAR- ANANINDEUA
551. Mariza Ingrid Ferreira Soares (**MAHGUI**) – CA PEDAGOGIA UFPA
552. Marvin Williams Silva da Silva - BELÉM
553. Matheus Lorhan Rocha de Brito - JUVENTUDE-CASTANHAL
554. MARTHA VIEIRA BRITO – Psol/Salinópolis
555. Maura Silvia Santos Barroso - DIREÇÃO SINTPREVSPA-
556. Maurilo Estumano – COORD.ESTADUAL SINTEPP-PA
557. Mauro da Conceição Borges- SECRETÁRIO GERAL SINTEPP PA

- 558.Melissa Campelo Noguichi - MOV.DE DIREITOS A MOBILIDADE-BELÉM
- 559.Michelle Jacqueline Oliveira Duschi - BELÉM
- 560.Miguel Tourinho da Costa Filho – MOV.SINDICAL ANANINDEUA
- 561.Milene Ewerton Cunha-BELÉM
- 562.Milton Pereira Lima-REDENÇÃO
- 563.Mônica Brito Soares-PRESIDENTE PSOL- ALTAMIRA
- 564.Mônica Emilia Cunha Ewerton – MOV.SINDICAL-BELÉM
- 565.Monica Sirlene Nascimento Trindade-BELÉM
- 566.Muller Maia Vieira – MLP-BELÉM
- 567.Murilo Carvalho Rodrigues -MOV.DE DIREITOS A MOBILIDADE-BELÉM
- 568.Nazaré Filho Ramos Sales-ALTAMIRA
- 569.Nazareno Dias Pedrosa dos Santos-BELÉM
- 570.Patricia de Jesus Ferreira-CASTANHAL
- 571.Paulo Sergio Silva-BELÉM
- 572.Pedro Ivo Carvalho de Castro - BELÉM
- 573.Pedro Silva Cavalcante -DMPSOL-PARAUAPEBAS
- 574.Rafael Nonato Aires-BELÉM
- 575.Raiane de Deus Souza-BELÉM
- 576.Raimundo Amilson de Sousa Pinheiro – COORD.GERAL REG.METROPOLITANA SINTEPP PA
- 577.Raimundo Carvalho dos Santos-JACUNDÁ
- 578.Raimundo do Socorro de Souza Coelho - CAMETÁ
- 579.Raimundo Marcelo Góes da Silva -DMPSOL ANANNIDEUA/COORD.MUNIC SINTEPP ANANINDEUA
- 580.Raimundo Pereira Moura Martins – DMPSOL-PARAUAPEBAS
- 581.Raimundo Trindade-DIRETOR SINTPREVS PA
- 582.Rayme de Sousa da Silva-BELÉM
- 583.Renan do Vale Trindade-BELÉM
- 584.Renato Bitencourt Tavares – PSOL BELÉM
- 585.Renato Cesar Araujo de Castro – COORD DISTRITAL SINTEPP-BELÉM
- 586.Renato Damasceno-CAMETÁ
- 587.Renato de Sousa Silva (Renato Caranã) – MOV.SINDICAL/CASTANHAL
- 588.Renildo Evangelista Pinto-REDENÇÃO
- 589.Ronaldo Lima Rodrigues – MLP BELÉM
- 590.Ronaldo Oliveira da Rocha – COORD ESTADUAL SINTEPP-PA
- 591.Rosa Cristina Autran Andrade - BELÉM
- 592.Rosa Helena Lobato de Figueiredo-BELÉM
- 593.Rosa Maria Monteiro da Silva-CASTANHAL
- 594.Rosa Olívia da Costa Barradas – COORD.REG.METROPOLITANA SINTEPP PA
- 595.Rosângela Cecim Albin -MOV.DE LUTA ANTI MANICOMIAL BELÉM
- 596.Rosemary Garcia Gonçalves-BELÉM
- 597.Rosemiro Laredo Fiel-PARAUAPEBAS
- 598.Rosiane Sarmiento Vieira (**Rosinha**) - BELÉM
- 599.Rosivan Pinto Cruz-CAMETÁ
- 600.Rubenixson Ribeiro Farias – COORD.REG NORDESTE II/DMPSOL CASTANHAL

- 601.Ruth Helena da Silva Salvador -MLP BELÉM
- 602.Ruy Guilherme Carvalho Pinheiro - MOV.SINDICAL ANANINDEUA
- 603.Sandra Maria Azevedo dos Santos – COORD.REG.METROP SINTEPP PA
- 604.Sara Raquel Pinheiro Portal -JORNALISTA/MOV.SINDICAL BELÉM
- 605.Saymon Augusto dos Santos Silva – MOV ESTUDANTIL/BELÉM
- 606.Seani Eliza Trindade de Deus-BELÉM
- 607.Seli Gomes dos Santos -JACUNDÁ
- 608.Shayane de Deus Silva-BELÉM
- 609.Silvana Gomes de Jesus-JACUNDÁ
- 610.Sirlei Rodrigues De Carvalho – MOV.SINDICAL REDENÇÃO
- 611.Soane Elvina Trindade de Deus-BELÉM
- 612.Suellen Letícia Nascimento - BELÉM
- 613.Tereza Cristina Ribeiro (Cris Tapuia) -MOV.INDIGINA/BASE SINASEFE
- 614.Tássia Cristina da C B Taurino-Bióloga/Pesq. Comunidades Tradicionais/PSOL Ananindeua
- 615.Thais de Nazaré dos Santos Bastos -MOV.SINDICAL BELÉM
- 616.Tiago Augusto Pires Moreira-BELÉM
- 617.Toni Gomes -DMPSOL JACUNDÁ
- 618.Valdilene Rodrigues da Cunha-CASTANHAL
- 619.Vanildo Pereira da Cruz – COORDENADOR REGIONAL SUDESTE SINTEPP-PA/ PSOL JACUNDÁ
- 620.Vladimir Barbosa Lameira - COLARES
- 621.Wellington Alfaia – BELÉM
- 622.Wesley Jeferson Alves -CASTANHAL
- 623.Williams Antônio Silva da Silva – COORDENADOR SINTEPP-PA
- 624.Wilson Bruno da Silva Borges -PSOL BELÉM
- 625.Zaira Valeska Fonseca – DIREÇÃO GERAL SINDUEPA

Paraíba

- 626.Nelson Junior - Vice Presidente Estadual Do Psol Da Paraíba
- 627.Fabiano Galdino - Secretário Geral Do Psol De João Pessoa
- 628.Josean Silva - Executiva Estadual Psol Da Paraíba
- 629.José Silva – Presidente Municipal Do Psol De Santa Rita

Piauí

- 630.Osmarina Moura - PSOL Piauí

Rio Grande do Sul

- 631.Adriana Flores Arend - PSOL Porto Alegre
- 632.Airton Garcez - PSOL Porto Alegre
- 633.Denise Beatriz Rosito Laitano - PSOL Porto Alegre
- 634.Luiz Cesar da Costa - PSOL Porto Alegre

635.Vitória Flores Arend de Figueiredo - PSOL Porto Alegre

636.Zadelene Zaro - PSOL Porto Alegre

Rio de Janeiro

637.Carlos Faleiro - Diretório Estadual RJ

638.César Araújo – Presidente Sinpro - PSOL Macaé

639.Daniela Franco – Professora Universitária – Campos – RJ

640.Danieli Machado - Feminista PSOL – RJ

641.Eva Dionizio – Sepe Rio das Ostras - RJ

642.Fabio Gomes da Ressurreição- Motorista/Psol- Queimados

643.Gabriel Galvão Vieira- Estudante/Militante do Psol -Nova Iguaçu e do Núcleo do Psol Bairro da Luz

644.Guilhermina Rocha – Diretora Sinpro - PSOL Macaé

645.Joel dos Santos – PSOL Queimados

646.Jonathan Rochas Pinheiro da Silva- Estudante /Militante do Psol- Nova Iguaçu e do Núcleo do Psol Bairro da Luz

647.Jorge Luiz de Assis- Militante do Psol -Queimados

648.José Luis dos Santos (gordo) - Secretário de Finanças do PSOL de Queimados

649.Juventino Barros Filho - PSOL de Nilópolis

650.Leci Carvalho e Silva - Secretária Geral do PSOL de Nova Iguaçu, Professora da Rede Pública de ensino, Movimento de Educação e Candidata a Prefeita de Nova Iguaçu 2016.

651.Magda Medeiros Furtado – Coordenadora Geral Sindscope/Seção Sinasefe

652.Márcia Maria da Cunha - Militante da Educação e Professora da Rede Pública de Ensino.

653.Marcos Suel Lopes da Silva-servidor público do TJ/ militante do Psol -Nova Iguaçu e Núcleo do

654.Marinalva Rodrigues de Melo- Professora da Rede Estadual/ Direção do Psol- Nova Iguaçu

655.Mirelly Majid Magalhães Molon-Professora de Geografia/ Militante do Psol.

656.Ney Carvalho e Silva- Professor da Rede Estadual e Municipal/Militante da Educação e do Psol de Queimados

657.Nildo Faustino – Presidente Psol Nilópolis – RJ

658.Psol-Bairro da Luz

659.Rafael Diogo dos Santo Ferreira- Militante do Psol-Nova Iguaçu

660.Ricardo Sampaio da Silva - Diretório Municipal do Psol de Nova Iguaçu.

661.Rosilene Macedo – Diretora Sinpro-Macaé-RJ

662.Sandra Regina Gomes - Presidente Municipal do Psol Mesquita e Militante da Educação

663.William Matheus da Cruz Souza- Estudante de ciências sociais e Coordenador de Comunicação do DCE UFRRJ

664.Yure Famini - PSOL Nova Iguaçu e Estudante de Direito.

Roraima

- 665. Angela Maria Cavalcante Souto - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL/RR, Professora da Educação básica, Militante da base do SINTER
- 666. Elvira Alzira da Fonseca - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL/RR, Servidora federal, aposentada da base da educação
- 667. Érica Joyce Rodrigues Cavalcante - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL/RR, Professora da educação básica, Militante da base do SINTER
- 668. Eunice Machado Moreira - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL-RR, Oficiala de justiça, militante da base do Sintjurr
- 669. Evelyn Mary Rodrigues Cavalcante, Pedagoga, Servidora federal e simpatizante do PSOL.
- 670. Fabrício Araújo - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL-RR, Acadêmico de jornalismo da UFRR e Militante LGBT
- 671. Mariana Cavalcante Lira - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL/RR e Acadêmica de psicologia da UFRR
- 672. Rosicleide Pereira de Araújo, Professora federal da base do SINTER; Integrante do Núcleo Rosa Luxemburgo- PSOL/RR
- 673. Sandra Moraes da Silva Cardozo - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL/RR, Professora da UFRR e militante da base da Sesduf
- 674. Ubiratan Rocha Brito - Núcleo Rosa Luxemburgo do PSOL-RR Professor da Educação básica e Militante da base do SINTER

Santa Catarina

- 675. Joana Dark Jaxuka Mirin – PSOL Florianópolis e Movimento Indígena;

São Paulo

- 676. Adriano da Silva - PSOL São Paulo
- 677. Ajourimar Matos- PSOL capital - gerente escolar
- 678. Alexandre Pinheiro Costa- PSOL capital- Sinpeem
- 679. André Lopes Loula - PSOL São Paulo - Apeoesp
- 680. Antônio Bonfim Moreira - PSOL Capital, Sinpeem e educação em SP - Sinpeem
- 681. Antônio Carlos da Cruz (Tonhão) - PSOL Campinas e Oposição metalúrgica Campinas
- 682. Ataíde Santiago da Cruz - PSOL Campinas- Associação de moradores
- 683. Bruno Carvalho de Oliveira - PSOL capital- escola da família
- 684. Cleonice Angelini- PSOL São João da Boa Vista - Apeoesp
- 685. Clovis dos Santos Junior - PSOL Capital, Sinpeem e educação de SP
- 686. Elderson Nogueira Ferreiro- PSOL Campinas- Estudante
- 687. Eliana Cristina da Silva - PSOL capital-
- 688. Felipe Zitt Vicente- PSOL capital- Assistente Social
- 689. Gilberto Alves- PSOL Campinas- metalúrgico
- 690. Jacob Teubl - PSOL Araraquara

691. Jaime Oliveira Santos - PSOL Campinas e Servidores Públicos do Município de Campinas
692. Jean Zeferino - PSOL Campinas IFES/Campos do Jordão
693. José Roberto Marques- PSOL capital-. Sinpeem-
694. Juliane Fernanda da Silva - PSOL capital
695. Kayque Ferraz Costa - PSOL São Paulo e Movimento Estudantil
696. Lucas Bataglini - PSOL São Paulo- Apeoesp
697. Luciana Aparecida da Silva - PSOL capital- Apeoesp.
698. Márcio Fernando Aranha- PSOL capital-Sinpeem
699. Marcos Muller- PSOL capital
700. Maria Aparecida de Lima- PSOL Campinas
701. Maria de Fátima Costa Santos – PSOL Franco da Rocha - APEOSP
702. Natália Gonçalves Felissimo- PSOL capital - Sinpeem-
703. Patrícia Andreia Carreteiro - PSOL São Paulo
704. Patrick Santana de Souza - PSOL capital- Estudante
705. Paulo Bonfim - PSOL capital, IFES/São Paulo
706. Pedro Paulo Vieira - PSOL capital, APEOSP e Direção Nacional Intersindical
707. Reni Martins- PSOL Campinas-metalúrgico
708. Sandra Aparecida Gonçalves - PSOL São Paulo - Apeoesp
709. Silva Maria- PSOL capital-Sinpeem
710. Solange Andreoletti- PSOL capital-Apeoesp
711. Sonia Maria Mesquita - PSOL capital- promotora de vendas
712. Sonia Regina Cordeiro- PSOL São João da Boa Vista - Apeoesp
713. Stefani Mesquita da Silva - PSOL capital- Estudante.
714. Tiago Pereira Silva – PSOL Campinas e Movimento Estudantil
715. Vânia Maria de Oliveira - PSOL São Paulo. Cabeleireira